
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol do Marítimo, RTP Madeira - Telejornal Madeira, 25/07/2026 1

2. Jogador do Sporting da Horta na Seleção Sub-23, Açoriano Oriental, 25/07/2026 2

3. ÁGUIAS GOLEIAM AZUIS UM DIA APÓS O PESADELO DE ST. GALLEN - DURÁN MOSTRA-SE, Bola (A), 25/07/2026 3

4. Benfica contrata campeão europeu para a baliza, Bola na Rede Online, 25/07/2026 8

5. Varandas faz balanço do ano e aponta: «É por isso que o Sporting é tão atacado», Bola Online (A), 25/07/2026 9

6. Andebol masculino - Gaienses na equipa das quinas, Gaiense (O), 25/07/2026 11

7. Federação de Andebol diz que "maioria de atletas" do Sporting "já se encontra integrada" noutros projetos desportivos, Jornal de Notícias Online, 25/07/2026 12

8. "Uns saíram, outros ainda estão. Insubstituível só o clube": Varandas recusa "nova era" e diz que "vendas maiores, só na Premier", Observador Online, 25/07/2026 13

9. Frederico Varandas na AG do Sporting: «Temos a obrigação de garantir a sobrevivência do clube», Record Online, 25/07/2026 16

10. Frederico Varandas na AG do Sporting: «Compra do Holmes Place mostra a nossa robustez financeira», Record Online, 25/07/2026 18

RTP Madeira

ID: 124173985

25-07-2026 21:39

Duração: 00:03:27

OCS: RTP Madeira - Telejornal Madeira












Andebol do Marítimo

https://pt.cision.com/cp/ClippingDetails.aspx?id=a1985c0a-168a-4c90-9cab-2fc36b3307f0&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

No andebol, o Marítimo está a preparar a nova época desportiva. Paulo Fidalgo quer uma equipa competitiva no campeonato português e também na Liga Europa, e aposta nos mesmos jogadores da temporada passada.

CISION

Açoriano Oriental

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 48,75cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 24

ID: 124166528 25-07-2026



Jogador do Sporting da Horta na Seleção Sub-23

ANDEBOL. O ponta esquerda Diogo Campos, jogador do Sporting da Horta, foi convocado para a Seleção Nacional de Sub-23 Masculina que vai participar nos Jogos do Mediterrâneo.

O jogador dos faialenses, que competem na Divisão de Honra, é um dos 14 elementos chamados pelo selecionador nacional, João Varejão.

A Seleção Nacional Sub-23 Masculina parte no dia 19 de agosto para Taranto, em Itália, onde irá representar Portugal nos Jogos do Mediterrâneo, competição que decorrerá entre 23 de agosto e 1 de setembro e integra o Grupo A, juntamente com Egito, Itália e Kosovo. ■ AM

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 3265,24cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2-5,1

ID: 124165538 25-07-2026



JOGO PARTICULAR 2026/27
Estádio do Benfica, Lisboa
24/07/2026

5	1
Benfica	Belenenses

Benfica: Samuel Soares (Diogo Ferreira, 62); Dedic (Banjaqui, int.), Tomás Araújo (Gabriel Índio, int.), Rui Silva (João Fonseca, 62) e José Neto; João Rego (Jhon Durán, int.), Barrenechea e Gonçalo Moreira; Ivanovic (Bernardes, 85), Anísio Cabral (Olívio Tomé, int.) e Prestianni

Belenenses: Riechelmann (Guilherme Oliveira, 78); Miguel Bandarra (David Monteiro, 78), Nuno Tomás (Luís Caica, 87), Cesinha (João Lucas, int.) e Evandro Barros (Martim Correia, 83); Bruninho, Afonso Afonso (Afonso Pinto, int.), Diogo Leitão (João Simões, 87), Tiago Morgado e Tiago Moninhas; Ricardo Fevereiro (David Herrera, int.)

Treinadores
Marco Silva | Gonçalo Brandão

Árbitro Luís Godinho (AF Évora)

Golos 1-0, por Anísio Cabral (2); 1-1, por Bruninho (33); 2-1, por Ivanovic (38 gp); 3-1, por Prestianni (45); 4-1, por Jhon Durán (53); 5-1, por Prestianni (55)

Disciplina
Nada a assinalar



MIGUEL NUNES

Nuno Tomás, do Belenenses, enfrenta Jhon Durán, reforço atacante do Benfica que fez um golo na estreia

Foi amigável, de preparação e particularmente saboroso

Versão B do Benfica goleou Belenenses (5-1) um dia depois da derrota em St. Gallen. Jovens talentos, mundialistas e reforços oferecem novas soluções a Marco Silva. Miminhos das bancadas souberam bem

Nuno Reis

Foi amigável, foi de preparação e foi particularmente importante e saborosa para o Benfica esta partida com o Belenenses, dérbi lisboeta que parecia a feijões, mas que ganhou relevância após a derrota (1-2) na Suíça, com o St. Gallen, na primeira mão da 2.ª pré-eliminatória da Liga Europa.

Marco Silva não pretendia, naturalmente, massacrar os jogadores mais utilizados, os habituais titulares, desejava, isso sim, ver em ação os miúdos, os menos utilizados, dar minutos a mundialistas e reforços, de maneira a poder encontrar soluções para dia 30, quando o St. Gallen visitar a Luz.

Também estava em causa o relvado, o novo tapete verde, e o resultado, também nesse capítulo, foi satisfatório, pois permitiu jogar e, até mesmo, jogar bem em determinados momentos da partida.

Mérito de alguns nomes do lado do Benfica, mas também do Belenenses, equipa que joga com qualidade, que gosta de bola, que causou dificuldades ao Benfica na primeira parte e que parece destinada a fazer boa figura na Liga 3.



MIGUEL NUNES

Ivanovic à direita do ataque foi uma das novidades de Marco Silva no jogo com o Belenenses

Marco Silva apresentou sete portugueses do Seixal e quatro estrangeiros, com a particularidade de estarem em campo Barrenechea, Ivanovic e João Rego, utilizados na Suíça.

Anísio Cabral foi o primeiro a marcar, bem servido por José Neto, depois Ivanovic, de penálti, e Prestianni. Bruninho (1-1) também celebrou para os azuis antes do intervalo.

Dedic, levezinho, foi dominante e é qualidade garantida para a segunda mão com o St. Gallen, eis a principal nota da primeira parte, pautada por toques de juventude irrequieta e pelo inconformismo de Ivanovic, que mesmo andando de um lado para o outro do campo, sempre fora da sua posição (extremo-esquerdo com Mourinho, extremo-direito com Marco Silva) é capaz de ser sério e desequilibrador.

No segundo tempo, mais dois golos para as águias, mais juventude, mas, sobretudo, Jhon Durán. Ainda está lento, pesado, a tirar as medidas aos colegas, mas já marcou. E como é importante marcar numa estreia. O golo foi fácil, encostou para a baliza, mas o lance merece nota: passe brilhante de Gabriel Índio, central brasileiro e reforço, a isolar Olívio Tomé na esquerda, que depois serviu de bandeja o colombiano.

Foi interessante ver a personalidade de Índio, mesmo distraindo-se num passe e quase oferecendo novo golo a Bruninho, foi interessante ver José Neto com a braçadeira de capitão e dar um passo em frente em relação a miúdos como Anísio Cabral ou Banjaqui. Entre a juventude e tudo o resto, Marco Silva pode acreditar que há, afinal, um futuro promotedor pela frente, muito menos negro do que os 90 minutos de St. Gallen poderiam sugerir.

O Benfica prepara a chegada a todo o momento de central, médio e extremo, Marco Silva lida com vários jogadores que estão de saída ou à venda no mercado, mas há, garantidamente, mais valias dentro de casa, gente com qualidade para fazer uma equipa melhor do que aquela que se apresentou na Suíça.

O jogo foi fácil, foi útil, foi saboroso e foi mesmo, mesmo aquilo de que o Benfica estava a precisar. Das bancadas, só miminhos.

ONZE INICIAL



ONZE FINAL



CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 3265,24cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2-5,1

ID: 124165538 25-07-2026

Durán sempre de olho no golo e Índio pode ser boa surpresa

Anísio Cabral marcou ao primeiro toque; Durán marcou e assistiu. Samuel Soares vai dar trabalho a Trubin e Gonçalo Moreira teve pormenores deliciosos. Mas era o Belenenses, nem sequer era o St. Gallen...

Rogério Azevedo



MIGUEL NUNES

Jhon Durán entrou ao intervalo. Apontou o 4-1 e ofereceu a Prestianni o 5-1

DEDIC — A seta do costume. Apareceu bem depois do Mundial e a luta entre Bah, Dedic e Banjaqui será tremenda ao longo da época. Sofreu a falta para o penálti de Ivanovic e mostrou grande disponibilidade física neste primeiro jogo no regresso à competição. Saiu ao intervalo para não forçar.

TOMÁS ARAÚJO — Capitão sem falhas e interessante em diversas projeções atacantes. Tal como Dedic, saiu ao intervalo, mostrando que está pronto para ser um dos esteios da defesa encarnada.

RUI SILVA — Titularíssimo na época passada no Benfica B. Estava a ter tarde relativamente serena, quando, pouco depois da meia hora, falhou um corte, Bruninho isolou-se frente a Samuel e fez golo. Redimiu-se, na segunda parte, com um corte/passe de cabeça metendo a bola em Durán, antes do bis de Prestianni.

JOSÉ NETO — Começou por oferecer, logo aos 2', o golo a Anísio Cabral. Pelo tempo fora, mostrou segurança a defender e, sempre que pôde, voltou a subir no relvado. Acabou a médio e como capitão. Há Dahl? Há. Mas, muita atenção, há José Neto para a esquerda da defesa.

JOÃO REGO — Jogou os últimos seis minutos do jogo com o St. Gallen e apareceu ontem no onze inicial para jogar numa posição mais central do que estamos habituados a ver. E entrou bem, pois é dele o passe que isola José Neto antes do passe para Anísio fazer o primeiro. Pouco depois, lançou Prestianni com perigo, mas o argentino rematou ao lado. Saiu ao intervalo, talvez por ter jogado, na véspera, no jogo da Suíça.

BARRENECHEA — Entrou para o lugar de Miguel Figueiredo ao minuto 66 do jogo com o St. Gallen e foi titular frente ao Belenenses. Não parece bem. Inseguro em algumas saídas de bola, como aquela que esteve na origem de remate perigosíssimo de Diogo Leitão. Poderia, aos 65', quando levava a bola no pé rumo à área do Belenenses, fazer bem melhor do que um remate atabalhoado para fora.

PRESTIANNI — Muito mexido, ofereceu golo a Dedic perto da meia hora e por fim, em cima dos 45', fez um dos golos mais fáceis da carreira, recebendo passe insólito de... Afonso Afonso e marcando sem que Riechelmann estivesse na baliza. E bisou na segunda parte.

ANÍSIO CABRAL — Primeiro toque, primeiro golo: 87 segundos de jogo. É para isto que os avançados são pagos: golos. Esteve perto de voltar a marcar, mas falhou o desvio de cabeça após cruzamento de Ivanovic. Saiu ao intervalo com a missão cumprida: um golinho no currículo.

IVANOVIC — Muito mexido e sempre a pedir a bola para arrancar para a baliza do Belenenses, teve cruzamento bem interessante para a cabeça de Anísio e, mais tarde, faria de penálti o 2-1. Saiu aos 86 minutos.

BANJAQUI — Possante, mostrou-se muito seguro a defender e ousado a atacar. Há Bah? Sim. Há Dedic? Sim. Mas, meus caros, a prazo vai haver Banjaqui.

Há Samuel Dahl? Há. Mas, muita atenção, há José Neto para a esquerda da defesa

OLÍVIO TOMÉ — Encostado à esquerda, recebeu passe de Gabriel Índio e, na sequência, ofereceu o golo a Jhon Durán. Tentou mais algumas fugas, embora sem o mesmo êxito.

DIOGO FERREIRA — Muito bem ao minuto 88, impedindo no chão que Bruninho fizesse golo.

JOÃO FONSECA — Entrou quando o Benfica carregava ao máximo e, assim, não teve possibilidade de brilhar, mas, mesmo assim, ainda teve dois cortes oportunos.

RAFAEL QUINTAS — Pouco tempo em campo.

BERNARDES — Pouco tempo em campo.

JOÃO CAPUCHO — Pouco tempo em campo.

DESTAQUES DO BENFICA

JHON DURÁN

Primeiro toque na bola: golo. Segundo toque: assistência para o 5-1 de Prestianni. Bem ainda a entender-se com Ivanovic, pouco depois dos 70', já dentro da área, oferecendo a bola ao croata para remate perigoso deste, num momento bem associativo do novo reforço dos encarnados. Rápido e poderoso, tem uma palavra de seis letras sempre na mira: baliza. E outra de apenas quatro: golo. Pode ser, se quiser, importantíssimo neste Benfica.



GABRIEL ÍNDIO

Esquerdino, foi dele o passe que isolou Olivio Tomé na esquerda, na jogada que permitiu a Jhon Durán faturar o primeiro do colombiano. Mais tarde, sobre a esquerda, quando a bola foi lançada num contra-ataque perigoso e rápido, impôs o físico para ganhar o lance. Chega amanhã à maioridade, mas, pelo que se viu ontem, embora com o desconto devido a ter sido frente a equipa do terceiro escalão, poderá ser belíssima surpresa no Benfica de Marco Silva.



GONÇALO MOREIRA

Fisicamente, parece João Neves. Joga um pouco mais à frente do que o médio do PSG, mas tem a mesma garra, a mesma fibra e talvez ainda melhor técnica. Falhou golo após passe atrasado de Anísio, mas não se perturbou. Manteve a cadência, a irreverência e o talento, tentando distribuir jogo à direita e à esquerda. Não se sabe quais as ideias que Marco Silva tem sobre o futuro imediato de Gonçalo Moreira, mas as indicações que o médio ontem deixou são bem agradáveis.



SAMUEL SOARES

É uma das perguntas do momento. Quem deve ser titular: Trubin ou Samuel? Não teve muito trabalho, mas, quando teve, foi perfeito: Diogo Leitão, sobre a direita, rematou forte e Samuel, quase à andebol, desviou para canto. Saiu aos 62' e a dúvida mantém-se: Trubin ou Samuel? A resposta a esta dúvida está, obviamente, nas mãos de Marco Silva. Porém, se é crível que a titularidade continue a passar por Trubin, Samuel Soares está aí para as curvas.



CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 3265,24cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2-5,1

ID: 124165538 25-07-2026

Regresso matinal

Comitiva do Benfica chegou a Lisboa ao início da tarde; titulares não jogaram ontem

A comitiva do Benfica que esteve na Suíça partiu de Zurique de manhã e chegou a Lisboa ao início da tarde. A BOLA testemunhou a saída da equipa do hotel em St. Gallen. Ambiente marcado pela derrota e exibição da véspera, com o St. Gallen. O presidente do Benfica, Rui Costa, cumprimentou os jornalistas, mas não prestou declarações. António Silva e Lenglet foram os primeiros a entrar para o autocarro.



MIGUEL NUNES

Lenglet, Tiago Gouveia, Manu e António Silva

Titulares no camarote

Quem jogou na Suíça não foi utilizado, mas esteve na Luz a assistir ao particular

Menos de 24 horas depois de terem jogado com o St. Gallen, os jogadores que foram titulares estiveram na Luz, mas apenas para assistir ao particular num camarote. Os defesas-centrais Lenglet e António Silva, os médios Miguel Figueiredo e Manu, os extremos Jakub Kaminski, acompanhado pela mulher, e Tiago Gouveia, e o avançado Vangelis Pavlidis foram vistos na Luz a acompanhar os companheiros de equipa.



MIGUEL NUNES

Jhon Durán recuperou o sorriso — estreou-se no Benfica e voltou a marcar 113 dias depois da última vez, pelo Zenit, em março

Trubin chega aos 150 jogos

Chegou a número redondo no encontro com o St. Gallen, anteontem, na Suíça

Anatoliy Trubin somou o 150.º jogo pelo Benfica, anteontem, contra o St. Gallen, na primeira mão da segunda pré-eliminatória de acesso à fase de liga da Liga Europa. Contratado ao Shakhtar Donetsk no verão de 2023 por €10 milhões (mais €1 milhão de bónus por objetivos), com o clube ucraniano a reservar 40 por cento de mais-valia em futura transferência, Trubin, 24 anos, assinou até 2028 e ficou com cláusula de rescisão de €100 milhões. Somou 48 jogos na primeira época, 51 e 50 nas seguintes e, anteontem, completou os 150. Ontem não foi utilizado no particular com o Belenenses.

Chegar, ver e marcar

Jhon Durán marcou seis dias depois de ter chegado a Lisboa para assinar pelo Benfica. Não o fazia há 113 dias. Dia especial para muitos meninos da formação, que jogaram pela primeira vez pela equipa principal

Nuno Paralvas

Jhon Durán precisou de nove minutos para acabar com um jejum de 113 dias. O avançado colombiano de 22 anos estreou-se pelo Benfica, ontem, no particular com o Belenenses e marcou pouco depois de ter entrado ao intervalo. Abriu a conta na Luz num jogo que será especial para ele. E não só. Muitos meninos da formação não esquecerão o dia.

Durán chegou a Lisboa a 18 de julho e marcou um dia antes de completar uma semana em Portugal. O internacional colombiano que o Benfica contratou por empréstimo ao Al Nassr ainda dá os primeiros passos na Luz, chegou ao clube depois de um período de férias e ainda tem caminho a percorrer até recuperar a forma e conhecer as ideias de Marco Silva. Durán, porém, mostrou ao que veio — para marcar golos, como anunciou ainda no aeroporto de Lisboa.

O avançado foi inscrito pelo Benfica na UEFA e pode ser utilizado, caso Marco Silva assim o entenda, na 2.ª mão da segunda pré-eliminatória da Liga Europa. Esse cenário será improvável, afinal o treinador disse que Durán precisa de mais tempo. Não será aposta inicial, obviamente, mas poderá estar no banco de suplentes.

«Quero marcar muitos golos» disse Durán quando chegou a Lisboa, há uma semana

Na segunda parte, alguns jovens da formação tiveram a oportunidade de estrear-se na equipa principal no Estádio da Luz — foram os casos do guarda-redes Diogo Ferreira, do defesa-central João Fonseca, do lateral-esquerdo João Capucho, do médio Rafael Quintas ou dos extremos Francisco Bernardes Neto e Olívio Tomé, este último autor da assistência para Durán.

Depois da tempestade, a bonança

Contestação na Suíça, pela derrota com St. Gallen, transformada em apoio

A derrota do Benfica com o St. Gallen (1-2), anteontem, para a Liga Europa e, sobretudo, a contestação de alguns adeptos no final, ainda no estádio, elevaram as expectativas sobre a reação do público, ontem, frente ao Belenenses. Estiveram cerca de oito mil espectadores na Luz e o golo de Anísio Cabral aos dois minutos, contribuiu, e de que maneira, para diminuir a potencial tensão. As claques estiveram sempre ao lado da equipa, não parando de cantar, e nem o empate de Bruninho, aos 33', mudou o ambiente. Até ao fim da primeira parte, os encarnados marcaram mais duas vezes e acabaram com quaisquer dúvidas sobre o vencedor.

Nota para os cerca de 500 adeptos do Belenenses que estiveram a apoiar a equipa, que agradeceu no fim.



MIGUEL NUNES

HOMENAGEM. Antes do pontapé de saída, foi respeitado um minuto de silêncio em memória de Luís Represas, músico e compositor, também conhecido adepto do Belenenses, que morreu na quarta-feira



MIGUEL NUNES

Equipa agradece apoio



MIGUEL NUNES

RELVADO APROVADO. Para lá do primeiro jogo esta época na Luz, este particular serviu, também, para estrear e testar o novo relvado, que começou a ser instalado depois do concerto dos Iron Maiden, a 7 de julho. O tapete verde ainda não está nas condições ideais, mas passou no teste para o jogo de quinta-feira com o St. Gallen, relativo à 2.ª mão da segunda pré-eliminatória da Liga Europa

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 3265,24cm² **Pág:** 2-5,1

ID: 124165538 25-07-2026

Grupo completo no fim de semana

Richard Ríos e Dodi Lukebakio já se apresentaram; Aursnes e Schjelderup estão a chegar

Richard Ríos e Dodi Lukebakio já se apresentaram no Benfica para dar início à nova temporada. O médio colombiano participou no Mundial até aos oitavos de final e o extremo belga até aos quartos de final.

Boas notícias para Marco Silva. Depois do regresso da Suíça, o treinador passou a contar com dois reforços. Richard Ríos e Dodi Lukebakio estão às ordens do treinador, mas terão, agora, de iniciar programa específico de pré-temporada. O grupo, porém, começa a ficar mais composto.

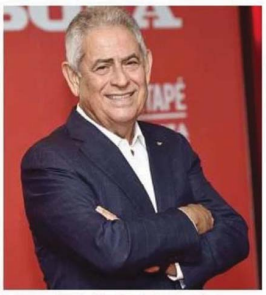
Fredrik Aursnes e Andreas Schjelderup são os últimos jogadores que participaram no Mundial a chegar. Está previsto que integrem o plantel este fim de semana. A Noruega, uma das surpresas da competição, ficou-se pelos quatros de final, eliminada pela Inglaterra (1-1, 1-2 a.p.).

Os quatros jogadores foram inscritos pelo Benfica na Liga Europa e podem participar na segunda mão da segunda eliminatória com o St. Gallen, quinta-feira (20 horas), na Luz.



MAGO

Richard Ríos, no Mundial, contra a Suíça



Luís Filipe Vieira não vê exigência no Benfica

«Ficamos combalidos, é muita porrada junta»

Luís Filipe Vieira crítico; mas também pede para benfiquistas ficarem «sossegados»

A derrota do Benfica com o St. Gallen (1-2) deixou Luís Filipe Vieira insatisfeito. O antigo presidente disse que, agora, «perder ou ganhar é a mesma coisa, até para os sócios».

«Sou um dos muitos desiludidos, mas prefiro estar calado... Quando tiver que falar, se isto continuar assim, irei falar. Vamos estar sossegados, para o Benfica ter tranquilidade. Com resultados, exibições e contratações destes, enfim... Ficamos combalidos. É muita porrada junta», desabafou à *Antena 1*.

Para as bancadas, seguiu também um recado. «Se falasse, era capaz de dizer algumas coisas que chocavam muito, é melhor continuar calado e a sofrer, que é o que a grande maioria dos benfiquistas está a fazer. Estranho é que tenha deixado de haver exigência, parece que está tudo acomodado. Tanto faz ganhar como perder, está tudo bem. Uma das coisas que me custa ouvir no Benfica é 'para o ano ganhamos'. Deixou de existir exigência, na equipa e nos sócios. Lembro-me de que quando se perdia um jogo, era terrível. O que se dizia, a pressão que se fazia. Hoje, não, as pessoas habituaram-se já.»

Semana para contratar central

António Silva joga com o St. Gallen e depois ruma ao Bournemouth. Substituto negociado

Nuno Paralvas

António Silva e Clément Lenglet juntos até que a segunda mão da segunda pré-eliminatória da Liga Europa com o St. Gallen, quinta-feira, na Luz, os separe. Os defesas-centrais saíram do hotel e entraram juntos no autocarro, ainda na Suíça, estiveram pertinho, ontem, num camarote da Luz a assistir ao particular com o Belenenses, mas o internacional português, também capitão de equipa, está de partida para o Bournemouth. E o Benfica vai acelerar esta semana para encontrar o substituto.

Benfica e Bournemouth chegaram esta semana a acordo para a transferência de António Silva, como A BOLA deu conta quinta-feira, por €25 milhões, mais €5 milhões de bónus por objetivos. Os encarnados precisam, por isso, de encontrar um reforço, que esperam integrar na equipa o mais depressa possível.

Tomás Araújo já está à disposição, esteve no banco de suplentes na Suíça e em campo, ontem, na primeira parte do jogo com o Belenenses e até poderá ser utilizado na quinta-feira. Mas a saída de António Silva deixará um vazio difícil de ocupar.



MIGUEL NUNES

António Silva foi o capitão no jogo com o St. Gallen, na Suíça

Fechar o 'dossier' do substituto de António Silva é a prioridade. Segue-se extremo e médio-defensivo

Gabriel Índio, não inscrito na Liga Europa, completa 18 anos amanhã, será, formalmente, anunciado como reforço, mas está numa fase de aprendizagem e o contexto competitivo mais adequado para promover o desenvolvimento dele serão os jogos da equipa B. Não está excluída a possibilidade de contratação de dois defesas-centrais.

A prioridade, porém, é mesmo a contratação de um substituto de António Silva, que possa dar já resposta competitiva imediata e lutar por um lugar no onze com Tomás Araújo e Clément Lenglet.

Mesmo com toda a prudência que o momento exige, não há tempo a perder. O extremo e o médio-defensivo serão, depois, os próximos *dossiers* que terão de ser fechados.

» A ÉPOCA DA

Águia

LIGA 2026/2027
TREINADOR: MARCO SILVA

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS
-	-
PONTOS	
-	
GOLOS MARCADOS	**GOLOS SOFRIDOS**
-	-

» O ÚLTIMO ONZE



23-7-2026

2	1
St. Gallen	Benfica

Suplentes utilizados
Barrenechea (24), Tiago Gouveia (24), Ivanovic (14) e João Rego (6)

Marcador
Rafa (52)

Disciplina
Cartão amarelo a Pavlidis (65)

» O PLANTEL

Jogador	Jogos	Min.	Golos	Cartões
Trubin	1	90	-2	0A/0V
Bah	1	90	-	0A/0V
António Silva	1	90	-	0A/0V
Lenglet	1	90	-	0A/0V
Dahl	1	90	-	0A/0V
Sudakov	1	90	-	0A/0V
Rafa	1	90	1	0A/0V
Pavlidis	1	76	-	1A/0V
Manu	1	84	-	0A/0V
Miguel Figueiredo	1	66	-	0A/0V
Kaminski	1	66	-	0A/0V
Barrenechea	1	24	-	0A/0V
Tiago Gouveia	1	24	-	0A/0V
Ivanovic	1	14	-	0A/0V
João Rego	1	6	-	0A/0V
Samuel Soares	0	-	-	0A/0V
Diogo Ferreira	0	-	-	0A/0V
Dedic	0	-	-	0A/0V
Banjaqui	0	-	-	0A/0V
Tomás Araújo	0	-	-	0A/0V
Gabriel Indio	0	-	-	0A/0V
Rui Silva	0	-	-	0A/0V
Joshua Wynder	0	-	-	0A/0V
José Neto	0	-	-	0A/0V
Leandro Barreiro	0	-	-	0A/0V
Richard Ríos	0	-	-	0A/0V
Aursnes	0	-	-	0A/0V

Jogador	Jogos	Min.	Golos	Cartões
Prestianni	0	-	-	0A/0V
Lukebakio	0	-	-	0A/0V
Gonçalo Moreira	0	-	-	0A/0V
Schjelderup	0	-	-	0A/0V
Jaden Umeh	0	-	-	0A/0V
Anisio Cabral	0	-	-	0A/0V
Peter Edokpolor	0	-	-	0A/0V
Bruma	0	-	-	0A/0V

Lesionados
Jaden Umeh, Leandro Barreiro e Joshua Wynder

Castigados
Prestianni (1 jogos, a cumprir com St. Gallen)

» JOGO A JOGO

Adversário	Campo	Res.	Comp.	Data
Flamengo	N	1-2	P	11/7
Villarreal	N	2-0	P	17/7
St. Gallen	F	1-2	LE	23/7
Belenenses	C	5-1	P	24/7
St. Gallen	C	–	LE	30/7
Ac. Viseu	C	–	L	9/8
Casa Pia	F	–	L	16/8
Moreirense	F	–	L	23/8
Estoril	C	–	L	30/8
Marítimo	F	–	L	6/9
Gil Vicente	C	–	L	13/9
FC Porto	F	–	L	20/9
V. Guimarães	C	–	L	11/10
Santa Clara	F	–	L	25/10
Gil Vicente	C	–	TL	27/10
Alverca	C	–	L	1/11
E. Amadora	F	–	L	8/11
Famalicão	C	–	L	29/11
Nacional	F	–	L	6/12
SC Braga	C	–	L	13/12
Rio Ave	F	–	L	20/12
Sporting	C	–	L	27/12
Arouca	F	–	L	3/1
Ac. Viseu	F	–	L	17/1
Casa Pia	C	–	L	24/1
Moreirense	C	–	L	31/1
Estoril	F	–	L	7/2
Marítimo	C	–	L	14/2
Gil Vicente	F	–	L	21/2

Adversário	Campo	Res.	Comp.	Data
FC Porto	C	–	L	28/2
V. Guimarães	F	–	L	7/3
Santa Clara	C	–	L	14/3
Alverca	F	–	L	21/3
E. Amadora	C	–	L	28/3
Famalicão	F	–	L	11/4
Nacional	C	–	L	18/4
SC Braga	F	–	L	25/4
Rio Ave	C	–	L	2/5
Sporting	F	–	L	9/5
Arouca	C	–	L	16/5

L - Liga; LE - Liga Europa; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 3265,24cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2-5,1

ID: 124165538 25-07-2026



Benfica contrata campeão europeu para a baliza

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/07/2026

Meio: Bola na Rede Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=653611b1

- Advertisement -

O Benfica anunciou a contratação de Tobias Thulin para o andebol do clube. O gigante sueco assinou um contrato válido por uma temporada.

O Benfica contratou o campeão europeu Tobias Thulin. O guarda-redes assinou um contrato válido até 2027 com as águias.

O guardião foi campeão europeu de seleções com a Suécia em 2022. Conta também com uma Liga Europeia de Andebol vencida pelo SC Magdeburg na temporada 2020/21.

Em declarações à BTV, o sueco de dois metros explicou o porquê de escolher o Benfica:

Para mim, foi um projeto novo e interessante, com um treinador novo e alguns jogadores novos. Acho que será interessante fazer parte dele. Acredito que o Benfica é um clube muito grande e que deve lutar por títulos todas as épocas, e eu quero fazer parte disso e contribuir da melhor forma possível. Esperemos poder terminar a época de forma positiva .

O sueco abordou também as suas principais características:

Diria que sou um guarda-redes muito tranquilo, a maioria das pessoas também o diz. Como pessoa, também sou tranquilo e mantenho a calma na baliza. Procuro confiar no meu posicionamento e no facto de ser alto, consigo cobrir bastante espaço na baliza sem ter de fazer muitos movimentos bruscos. Simplesmente confio no meu tamanho e no meu posicionamento na baliza, tento manter a calma e ler o jogo da melhor forma possível .

Tobias Thulin assina até 2027! ??#AndebolBenfica pic.twitter.com/iYkeCt1MBn
- SLBenfica Modalidades (@modalidadesslb) July 22, 2026

[Additional Text]:
Tobias Thulin
Tobias Thulin Benfica
João Viegas

Varandas faz balanço do ano e aponta: «É por isso que o Sporting é tão atacado»

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/07/2026

Meio: Bola Online (A)

URL: https://pt.cision.com/s/?l=bebf7d9d

Discurso do presidente leonino na AG

Frederico Varandas, presidente do Sporting, falou aos sócios, este sábado, no Pavilhão João Rocha, onde se realiza a Assembleia Geral. São cinco os pontos da ordem de trabalhos, sendo de destacar o terceiro: a Administração do Sporting vai pedir autorização aos sócios para a aquisição do health club integrado no Multidesportivo do Estádio José Alvalade.

//

Nacional

//

Sporting: AG de amanhã tem proposta para recuperar património

Frederico Varandas sublinhou um ano que classificou como histórico para as modalidades e destacou o crescimento financeiro e da massa associativa. O dirigente apontou ainda à recuperação de património como um sinal da robustez financeira do clube. Num discurso sobre os 120 anos de história do clube, Varandas enfatizou a missão de preparar e cuidar do Sporting para mais 120 anos de existência e de glória , reforçando que a instituição está acima de qualquer individualidade.

//

Nacional

//

Varandas admite mais saídas e entradas: Insubstituível só o Sporting

É perceber que todos nós estamos, e sempre estaremos, abaixo do clube. Nós só existimos enquanto sportinguistas porque existe o nosso Sporting. Nada mais interessa que o Sporting. É perceber também que o mundo não para. O mundo de 1906 era muito diferente do mundo de 2026. Como o mundo de 2026 será muito diferente do mundo de 2146. Temos a obrigação de garantir a sobrevivência do clube. Como na natureza e na evolução das espécies, quem não tem a capacidade de se adaptar às mudanças do mundo, acaba por se extinguir. As únicas coisas que são intemporais são o amor pelo clube e os valores que este clube representa. Valores esses que temos a responsabilidade de nunca defraudar , começou por referir, acrescentando: Muito mais importante que vencer é a forma como se vence e a nossa forma de estar na vida. E é por isso que o Sporting é tão atacado. Quantas vezes já ouvimos isto: 'eles julgam-se diferentes!'. Não nós não somos 'diferentes'. Nós temos valores. Na vitória, na derrota e no exemplo para os mais novos sobre o que é cultura desportiva.

O presidente leonino fez um balanço da época desportivo e salientou que foi o ano com mais títulos

conquistados de toda a história nas modalidades. Destaco a nossa terceira Champions League no futsal, o titulo de Campeão do Mundo em hóquei patins, o Tricampeonato do andebol, o Bicampeonato do voleibol, as conquistas das Taças de Portugal no basquebol, no voleibol, no hóquei e no andebol. E ainda, entre muitos outros, os títulos de campeão no atletismo, no judo, no ténis de mesa e na ginástica. Este ano ficou também marcado pelo recorde de receitas na quotização, ultrapassando os 15 milhões de euros. Estimamos ainda que, em 26/27, continuaremos a crescer e atingiremos os 16 milhões de receita , disse, apontando para o crescimento do número de sócios: Estamos também a dias de atingir a marca histórica de 200.000 sócios. Isto é a maior prova do ativismo da massa associativa e a prova de como os sócios se revêem no clube.

Varandas destacou ainda a importância da aquisição do Holmes Place: Depois da aquisição do Alvaláxia o ano passado, temos o objetivo agora de recuperar outro património estratégico do nosso estádio: o Holmes Place. Esta aquisição é muito importante para o plano de desenvolvimento do estádio que está em curso. Isto é a demonstração de robustez financeira que resulta na alteração de paradigma que nos permite adquirir património em vez de vender como se fazia no passado.

Desde que esta Direção chegou ao Sporting tivemos como objetivo que os sócios se revissem nas suas equipas, se revissem e se sentissem em casa no seu estádio. E por fim, queremos que os nossos sócios se revejam no símbolo do nosso Sporting. Com esta proposta de alteração, acreditamos que todo o passado, como um próspero futuro, fica representado neste novo símbolo. O símbolo do Sporting Clube de Portugal. Continuemos a caminhar, continuemos a crescer, continuemos a vencer , concluiu.
Redação

CISION

JORNAL O Gaiense

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 26,88cm²
Âmbito: Regional
Period.: Semanal
Pág: 22

ID: 124169629 25-07-2026



Andebol masculino

Gaienses na equipa das quinas

» Portugal terminou em nono lugar no Campeonato Europeu de Andebol Sub 20, após conquistar a quinta vitória consecutiva frente à Noruega. Este resultado teve ajuda pelas mãos de atletas gaienses, sendo Rafael Vasconcelos, com formação nos Carvalhos, o destaque da equipa com mais golos marcados (51). Rodrigo Geada e Diogo Azevedo, ex FC Gaia, e Tiago Sousa, que passou pelo Carvalhos e pelo FC Gaia ajudaram a seleção. **MMD**

Federação de Andebol diz que "maioria de atletas" do Sporting "já se encontra integrada" noutros projetos desportivos

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	25/07/2026
Meio:	Jornal de Notícias Online	Autores:	Carla Bernardino

URL: https://pt.cision.com/s/?l=1b1b832f

Sem adiantar medidas concretas relativamente ao fim da formação feminina de andebol avançada pelo Sporting, a Federação da modalidade diz, em resposta por escrito, estar a apoiar "processo de transição e continuidade das atletas na modalidade, em articulação com clubes, famílias e associações".

"A Federação de Andebol de Portugal tem acompanhado a situação das atletas abrangidas pela decisão do Sporting CP, apoiando o seu processo de transição e continuidade na modalidade, em articulação com clubes, famílias e associações". É desta forma que a Federação Portuguesa de Andebol (FPA) responde, um mês depois de o Sporting ter surpreendido atletas e famílias com o fim da formação feminina de Andebol, deixando um rasto de tristeza e polémica.

Recorde-se que, no início de junho, o Sporting confirmou que não iria prosseguir com a modalidade para as raparigas, depois de cerca de três anos de trabalhos e com a perspetiva tornada pública de vir a ter uma equipa sénior na temporada de 2027/2028. A polémica motivou uma queixa na Comissão para a Cidadnia e Igualdade de Género, que está ainda sob análise, e deixou famílias e atletas sem saber o que fariam a partir dali.

Em resposta por escrito à Delas/JN, a FPA garante que " a grande maioria das atletas já se encontra integrada, ou em processo de integração, noutros projetos desportivos" e que "continuará a acompanhar as situações ainda em aberto, procurando que todas as atletas que pretendam continuar a praticar andebol possam fazê-lo". Sem avançar mais detalhes ou outras medidas que tenha em curso, a entidade diz que "o desenvolvimento do andebol feminino continua a ser uma prioridade da Federação, pelo que todas as situações que possam ter impacto no percurso desportivo das atletas merecem a nossa atenção e acompanhamento".

Fim da formação de andebol feminina levou a queixa contra o Sporting por desigualdade

Foto: Instagram/SCP
Carla Bernardino

"Uns saíram, outros ainda estão. Insubstituível só o clube": Varandas recusa "nova era" e diz que "vendas maiores, só na Premier"

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	25/07/2026
Meio:	Observador Online	Autores:	Bruno Roseiro

URL: https://pt.cision.com/s/?l=609c418d

Depois de ter falado antes da Assembleia Geral sobre o mercado de transferências, presidente do Sporting voltou a recordar no discurso aos sócios que, 120 anos depois, ninguém está acima do clube.

Mais um dia de jogo, mais uma Assembleia Geral, mais um reunir de vários assuntos “pendentes” para serem discutidos com os sócios antes de passarem à prática em caso de aprovação. À semelhança do que tem vindo a acontecer nas últimas reuniões magnas, o Sporting (clube) voltava a aproveitar uma presença reforçada de associados em Alvalade, tendo em conta o encontro oficial de apresentação diante do Mónaco, para promover a habitual Assembleia Geral para apresentação e votação do Orçamento para o exercício de 2026/27, neste caso com um lucro projetado de 170 mil euros, depois dos 2,12 milhões apontados na temporada anterior. No entanto, a oportunidade foi aproveitada para olhar para outras matérias, entre parte financeira e não só.

Por um lado, e ainda num plano económico, seriam também apreciadas e votadas as contas consolidadas de todo o grupo Sporting referentes a 2024/25, neste caso com um lucro de quase 23,5 milhões de euros (23,3) que compara com os 36,4 milhões positivos referentes ao exercício consolidado de 2023/24. Ou seja, e na análise aos exercícios de clube, SAD e demais partes que fazem parte do universo empresarial dos verde e brancos, o saldo voltou a ficar no verde, com destaque para o aumento das “receitas operacionais” e de valores advindos das prestações em provas europeias, bem como, num montante mais pequeno mas com maior incremento em termos percentuais, do valor arrecadado com quotizações, que já passa os 14,5 milhões. A documentação entregue a todos os associados que passaram durante este sábado pelo Pavilhão João Rocha aponta também para os sete primeiros anos de vigência de Frederico Varandas, num total de 94,8 milhões de euros de lucro consolidado tendo apenas dois exercícios negativos, em 2018/19 (11,4 milhões) e 2020/21 (42,6 milhões, na temporada que ficou mais marcada em termos contabilísticos pelos efeitos da Covid-19).

Em paralelo, surgiam ainda mais três pontos na ordem de trabalhos. Um, “a título informativo”, referente ao novo símbolo adotado pelo Sporting, numa mudança que ficou a ser conhecida no dia do 120.º aniversário do clube, a 1 de julho, e que seria agora explicada aos associados. Outro, neste caso para ser sufragado, que dizia respeito a uma nova categoria de sócios a ser contabilizada. Em termos estatutários, o Sporting tem agora sócios efetivos, sócios auxiliares e sócios atletas, mas cada um desdobra-se de seguida em diferentes categorias entre efetivo A+, efetivo A e B, categoria C, juvenil, infantil e família. Por fim, e no ponto com mais peso na reunião magna extra contas, a Direção ia também pedir autorização para avançar com uma proposta de recompra do Holmes Place, continuando o seu projeto de modernização de Alvalade.

Um pouco à semelhança do que tem acontecido nas últimas Assembleias Gerais, e num sinal de um clima de estabilidade como há muito não se sentia, grande parte dos associados foi passando pelo Pavilhão João Rocha, votavam e seguiam depois para as imediações do recinto, fazendo tempo para o encontro frente ao Mónaco que seria antecedido pela apresentação dos jogadores. Antes, à chegada ao local com todos os restantes membros dos órgãos sociais, Frederico Varandas falou apenas de

passagem sobre o dia que o clube teria pela frente. “Além do jogo, é muito importante a comparência dos sócios para virem votar mais um orçamento em linha com o que têm sido os últimos anos de governação. Esperamos um pontapé de saída feliz onde os sócios aprovem o Orçamento, e que o Sporting comece mais uma grande época”, destacou.

Em tudo o resto, o tema foi único e passou pelo futebol, nomeadamente pelo mercado de transferências de jogadores. “Não é uma nova era. Este mercado foi pensado e planeado, é para ir buscar um grupo para as próximas três épocas. Saíram grandes jogadores, juntamente com outros como o Viktor [Gyökeres], o [Pedro] Porro O Sporting tem contratado jogadores de classe mundial nos últimos anos. Alguns saíram, outros ainda cá estão. Insubstituível só o Sporting”, referiu. “Tolerância zero para o treinador? Já ouvi que Rui Borges está fragilizado Mas isso passa-nos ao lado. O Sporting tem um plano e para o ano estaremos novamente onde queremos, que é na decisão”, acrescentou ainda em relação à posição de Rui Borges.

“Entendemos que o [Francisco] Trincão e o Morten [Hjulmand] Um fez quatro anos de Sporting, o outro fez três. São dois jogadores fantásticos que estão no lote dos grandes jogadores da história do Sporting. Chegaram, conquistaram títulos, tinham ambição pessoal. À exceção da Premier League, não vejo vendas superiores às nossas. Fica o eterno agradecimento, deram sempre tudo. É muito provável que saiam mais e entrem mais. Este mercado foi planeado com muito tempo, desde o início da época anterior. Estarão para sempre na história do Sporting, mas agora é tempo de preparar os próximos quatro anos. É um grupo forte que achamos que vai colocar o Sporting na luta por troféus”, voltou a garantir Varandas.

No arranque da Assembleia Geral, o presidente dos leões voltou a falar, neste caso com um discurso, com uma primeira parte apontada à necessidade de evolução de todas as organizações (com uma subtil “bicada” nos rivais Benfica e FC Porto pelo ano de fundação), um segundo período em que resumiu a temporada de 2025/26 em termos desportivos no futebol e nas modalidades e um terceiro momento mais apontado para o que estaria em discussão, nomeadamente a questão da recompra do Holmes Place Alvalade.

“120 anos de Sporting, 120 anos reais de existência, 120 anos de ecletismo, 120 anos a formar atletas de excelência, 120 anos a engrandecer Portugal, 120 anos de esforço, de dedicação, de devoção e de glória. A nossa missão, entenda-se de todos os sócios, é preparar e cuidar do Sporting para mais 120 anos de existência e de glória. É perceber que todos nós estamos, e sempre estaremos, abaixo do clube. Nós só existimos enquanto sportinguistas porque existe o Sporting. Nada mais interessa além do Sporting. É perceber também que o mundo não pára. O mundo de 1906 era muito diferente do mundo de 2026. Como o mundo de 2026 será muito diferente do mundo de 2146?, começou por referir no discurso na Assembleia.

“Temos a obrigação de garantir a sobrevivência do clube. Como na natureza e na evolução das espécies, quem não tem a capacidade de se adaptar às mudanças do mundo, acaba por se extinguir. As únicas coisas que são intemporais são o amor pelo clube e os valores que este clube representa, que temos a responsabilidade de nunca defraudar. Muito mais importante que vencer é a forma como se vence e a nossa forma de estar na vida. E é por isso que o Sporting é tão atacado. Quantas vezes já ouvimos isto: Eles julgam-se diferentes! . Não, nós não somos diferentes , nós temos valores. Na vitória, na derrota e no exemplo para os mais novos sobre o que é cultura desportiva. Este ano ficou mais uma vez, bem vincado, o rumo do clube: competitividade das nossas equipas, sustentabilidade financeira, crescimento da nossa massa associativa, modernização do clube e das infraestruturas e recuperação de património que anteriormente tinha sido vendido por dificuldades financeiras”, prosseguiu, antes de fazer um resumo da época de 2025/26.

“No futebol fizemos a melhor campanha de sempre na Champions League. Internamente, e ao contrário das últimas épocas, não conseguimos conquistar títulos, apesar de mais uma vez termos estado na decisão e na discussão final dos títulos. Nas modalidades, foi um ano histórico. Foi o ano com mais títulos conquistados de toda a história. Destaco a nossa terceira Champions League no

futsal, o título de campeões mundiais em hóquei patins, tricampeonato do andebol, bicampeonato do voleibol, as conquistas das Taças de Portugal no basquebol, no voleibol, no hóquei e no andebol. E ainda, entre muitos outros, os títulos de campeão no atletismo, no judo, no ténis de mesa e na ginástica", apontou na vertente desportiva.

"Este ano ficou também marcado pelo recorde de receitas na quotização, ultrapassando os 15 milhões de euros. Estimamos ainda que, em 2026/27, continuaremos a crescer e atingiremos 16 milhões de receita. Estamos também a dias de atingir a marca histórica de 200.000 sócios. Isto é a maior prova do ativismo da massa associativa e a prova de como os sócios se reveem no clube. Depois da aquisição do Alvaláxia no ano passado, temos o objetivo agora de recuperar outro património estratégico do nosso estádio: o Holmes Place. Esta aquisição é muito importante para o plano de desenvolvimento do estádio que está em curso. Isto é a demonstração de robustez financeira que resulta na alteração de paradigma que nos permite adquirir património em vez de vender como se fazia no passado", destacou, sobre o ponto 4 da reunião.

"Desde que esta Direção chegou ao Sporting tivemos como objetivo que os sócios se revissem nas suas equipas, se revissem e se sentissem em casa no seu estádio. E por fim, queremos que os nossos sócios se revejam no símbolo do nosso Sporting. Com esta proposta de alteração, acreditamos que todo o passado, como um próspero futuro, fica representado neste novo símbolo. O símbolo do Sporting Clube de Portugal. Continuemos a caminhar, continuemos a crescer, continuemos a vencer", concluiu Varandas.

Já depois do encontro do futebol, que terminou com um triunfo dos leões para conquistar de novo o Troféu Cinco Violinos, Pedro Almeida Cabral, novo presidente da Mesa da Assembleia Geral do Sporting que "subiu" na hierarquia nas últimas eleições onde substituiu João Palma, comunicou os resultados que foram apurados na reunião. Em resumo, todos os pontos foram aprovados por maioria (ou larga maioria), com o ponto da criação da nova categoria de sócio, denominada de "sócio base", a ser aquele que teve menor expressão em termos de votos (passou com cerca de 66% de votantes e pouco mais de 70% dos votos). De resto, entre o Orçamento, as contas consolidadas e a recompra do Holmes Place, todos passaram com quase 90% ou mais de 90%, com a particularidade de ter sido o último a reunir mais votos e votantes a favor.

[Additional Text]:
Frederico Varandas voltou a ver Orçamento e contas consolidadas aprovadas, entre pedido de recompra do Holmes Place e criação de nova categoria de sócio
Bruno Roseiro

Frederico Varandas na AG do Sporting: «Temos a obrigação de garantir a sobrevivência do clube»

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/07/2026

Meio: Record Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=646c6d91

Frederico Varandas defendeu a sustentabilidade das contas do clube e destacou o percurso do Sporting na Liga dos Campeões na última temporada. Durante a Assembleia Geral deste sábado, o presidente dos leões olhou para o futuro e evidenciou também a necessidade do clube em aumentar património, no caso de recuperar o Holmes Place, falando também do novo símbolo dos verdes e brancos.

Eis o discurso de Frederico Varandas na íntegra:

"120 anos de Sporting, 120 anos reais de existência, 120 anos de ecletismo, 120 anos a formar atletas de excelência, 120 anos a engrandecer Portugal, 120 anos de Esforço, de Dedicação, de Devoção e de Glória.

A nossa missão, entenda-se de todos os sócios, é preparar e cuidar do Sporting CP para mais 120 anos de existência e de glória. É perceber que todos nós estamos, e sempre estaremos, abaixo do Clube. Nós só existimos enquanto Sportinguistas porque existe o nosso Sporting. Nada mais interessa que o Sporting.

É perceber também que o mundo não pára. O mundo de 1906 era muito diferente do mundo de 2026. Como o mundo de 2026 será muito diferente do mundo de 2146. Temos a obrigação de garantir a sobrevivência do Clube. Como na natureza e na evolução das espécies, quem não tem a capacidade de se adaptar às mudanças do mundo, acaba por se extinguir. As únicas coisas que são intemporais são o amor pelo Clube e os valores que este Clube representa. Valores esses que temos a responsabilidade de nunca defraudar.

Muito mais importante que vencer é a forma como se vence e a nossa forma de estar na vida. E é por isso que o Sporting é tão atacado. Quantas vezes já ouvimos isto: 'Eles julgam-se diferentes!'? Não nós não somos 'diferentes'. Nós temos valores. Na vitória, na derrota e no exemplo para os mais novos sobre o que é cultura desportiva.

Este ano ficou mais uma vez, bem vincado, o rumo do Clube: competitividade das nossas equipas, sustentabilidade financeira, crescimento da nossa massa associativa, modernização do clube e das infraestruturas e recuperação de património que anteriormente tinha sido vendido por dificuldades financeiras.

No futebol fizemos a melhor campanha de sempre na Champions League e internamente, e ao contrário das últimas épocas, não conseguimos conquistar títulos, apesar de mais uma vez termos estado na decisão e na discussão final dos títulos.

Nas modalidades foi um ano histórico. Foi o ano com mais títulos conquistados de toda a história. Destaco a nossa 3ª Champions League no futsal, o título de Campeão do Mundo em hóquei em patins, o Tricampeonato do andebol, o Bicampeonato do voleibol, as conquistas das Taças de Portugal no

basquetebol, no voleibol, no hóquei e no andebol. E ainda, entre muitos outros, os títulos de campeão no atletismo, no judo, no ténis de mesa e na ginástica.

Este ano ficou também marcado pelo recorde de receitas na quotização, ultrapassando os 15 milhões de euros. Estimamos ainda que, em 26/27, continuaremos a crescer e atingiremos os 16 milhões de receita. Estamos também a dias de atingir a marca histórica de 200.000 sócios. Isto é a maior prova do ativismo da massa associativa e a prova de como os sócios se revêem no Clube.

Depois da aquisição do Alvaláxia o ano passado, temos o objetivo agora de recuperar outro património estratégico do nosso estádio: o Holmes Place. Esta aquisição é muito importante para o plano de desenvolvimento do estádio que está em curso. Isto é a demonstração de robustez financeira que resulta na alteração de paradigma que nos permite adquirir património em vez de vender como se fazia no passado.

Desde que esta Direção chegou ao Sporting tivemos como objetivo que os sócios se revissem nas suas equipas, se revissem e se sentissem em casa no seu estádio. E, por fim, queremos que os nossos sócios se revejam no símbolo do nosso Sporting. Com esta proposta de alteração, acreditamos que todo o passado, como um próspero futuro, fica representado neste novo símbolo. O símbolo do Sporting Clube de Portugal.

Continuemos a caminhar, continuemos a crescer, continuemos a vencer.

Viva o Sporting!"

Frederico Varandas na AG do Sporting: «Compra do Holmes Place mostra a nossa robustez financeira»

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/07/2026

Meio: Record Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=5fabb774

Frederico Varandas defendeu a sustentabilidade das contas do clube e destacou o percurso do Sporting na Liga dos Campeões na última temporada. Durante a Assembleia Geral deste sábado, o presidente dos leões olhou para o futuro e evidenciou também a necessidade do clube em aumentar património, no caso de recuperar o Holmes Place, falando também do novo símbolo dos verdes e brancos.

Eis o discurso de Frederico Varandas na íntegra:

"120 anos de Sporting, 120 anos reais de existência, 120 anos de ecletismo, 120 anos a formar atletas de excelência, 120 anos a engrandecer Portugal, 120 anos de Esforço, de Dedicação, de Devoção e de Glória.

A nossa missão, entenda-se de todos os sócios, é preparar e cuidar do Sporting CP para mais 120 anos de existência e de glória. É perceber que todos nós estamos, e sempre estaremos, abaixo do Clube. Nós só existimos enquanto Sportinguistas porque existe o nosso Sporting. Nada mais interessa que o Sporting.

É perceber também que o mundo não pára. O mundo de 1906 era muito diferente do mundo de 2026. Como o mundo de 2026 será muito diferente do mundo de 2146. Temos a obrigação de garantir a sobrevivência do Clube. Como na natureza e na evolução das espécies, quem não tem a capacidade de se adaptar às mudanças do mundo, acaba por se extinguir. As únicas coisas que são intemporais são o amor pelo Clube e os valores que este Clube representa. Valores esses que temos a responsabilidade de nunca defraudar.

Muito mais importante que vencer é a forma como se vence e a nossa forma de estar na vida. E é por isso que o Sporting é tão atacado. Quantas vezes já ouvimos isto: 'Eles julgam-se diferentes!'? Não nós não somos 'diferentes'. Nós temos valores. Na vitória, na derrota e no exemplo para os mais novos sobre o que é cultura desportiva.

Este ano ficou mais uma vez, bem vincado, o rumo do Clube: competitividade das nossas equipas, sustentabilidade financeira, crescimento da nossa massa associativa, modernização do clube e das infraestruturas e recuperação de património que anteriormente tinha sido vendido por dificuldades financeiras.

No futebol fizemos a melhor campanha de sempre na Champions League e internamente, e ao contrário das últimas épocas, não conseguimos conquistar títulos, apesar de mais uma vez termos estado na decisão e na discussão final dos títulos.

Nas modalidades foi um ano histórico. Foi o ano com mais títulos conquistados de toda a história. Destaco a nossa 3ª Champions League no futsal, o título de Campeão do Mundo em hóquei em patins, o Tricampeonato do andebol, o Bicampeonato do voleibol, as conquistas das Taças de Portugal no

basquetebol, no voleibol, no hóquei e no andebol. E ainda, entre muitos outros, os títulos de campeão no atletismo, no judo, no ténis de mesa e na ginástica.

Este ano ficou também marcado pelo recorde de receitas na quotização, ultrapassando os 15 milhões de euros. Estimamos ainda que, em 26/27, continuaremos a crescer e atingiremos os 16 milhões de receita. Estamos também a dias de atingir a marca histórica de 200.000 sócios. Isto é a maior prova do ativismo da massa associativa e a prova de como os sócios se revêem no Clube.

Depois da aquisição do Alvaláxia o ano passado, temos o objetivo agora de recuperar outro património estratégico do nosso estádio: o Holmes Place. Esta aquisição é muito importante para o plano de desenvolvimento do estádio que está em curso. Isto é a demonstração de robustez financeira que resulta na alteração de paradigma que nos permite adquirir património em vez de vender como se fazia no passado.

Desde que esta Direção chegou ao Sporting tivemos como objetivo que os sócios se revissem nas suas equipas, se revissem e se sentissem em casa no seu estádio. E, por fim, queremos que os nossos sócios se revejam no símbolo do nosso Sporting. Com esta proposta de alteração, acreditamos que todo o passado, como um próspero futuro, fica representado neste novo símbolo. O símbolo do Sporting Clube de Portugal.

Continuemos a caminhar, continuemos a crescer, continuemos a vencer.

Viva o Sporting!"